

Álgebra Linear e Geometria Analítica

Agrupamento IV (ECT, EET, EI)

Capítulo 6

Cónicas e Quádricas

As cónicas são curvas obtidas pela interseção de um plano com um cone.

Dados $\alpha, \beta, \gamma \in \mathbb{R}$ não simultaneamente nulos e $\delta, \eta, \mu \in \mathbb{R}$,

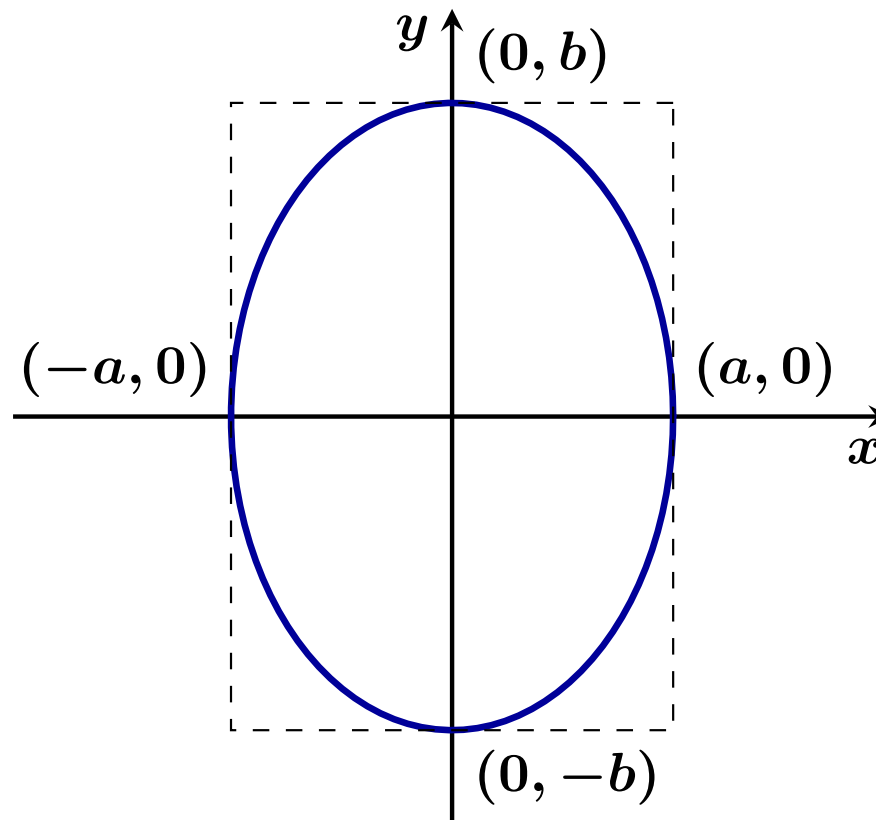
$$\alpha x^2 + \beta y^2 + 2\gamma xy + \delta x + \eta y + \mu = 0$$

$$\begin{array}{c} \begin{array}{c} \left[\begin{array}{cc} x & y \end{array} \right] \left[\begin{array}{cc} \alpha & \gamma \\ \gamma & \beta \end{array} \right] \left[\begin{array}{c} x \\ y \end{array} \right] + \left[\begin{array}{cc} \delta & \eta \end{array} \right] \left[\begin{array}{c} x \\ y \end{array} \right] + \mu = 0 \\ \underbrace{\hspace{1.5cm}}_{X^T} \underbrace{\hspace{1.5cm}}_A \underbrace{\hspace{1.5cm}}_X \underbrace{\hspace{1.5cm}}_B \underbrace{\hspace{1.5cm}}_X \end{array} \\ \updownarrow \end{array}$$

$$X^T A X + B X + \mu = 0,$$

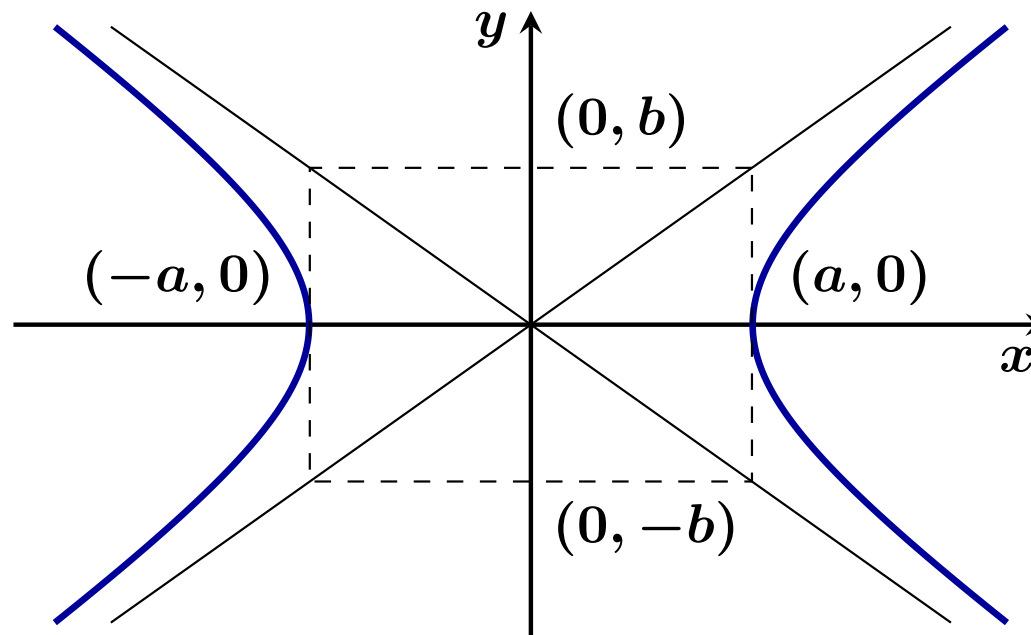
com A matriz simétrica 2×2 não nula e B matriz 1×2 , é a equação geral que as coordenadas $X \in \mathbb{R}^2$ dos pontos de uma cónica satisfazem.

$$\begin{bmatrix} x & y \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \frac{1}{a^2} & 0 \\ 0 & \frac{1}{b^2} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix} - 1 = 0 \Leftrightarrow \frac{x^2}{a^2} + \frac{y^2}{b^2} = 1, \quad 0 < a \leq b$$



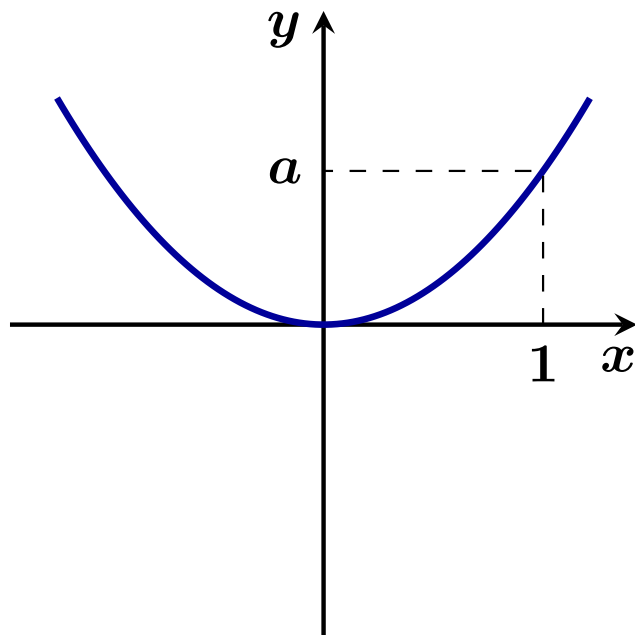
Caso particular: $a = b$ (=raio) \Rightarrow **circunferência**

$$\begin{bmatrix} x & y \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \frac{1}{a^2} & 0 \\ 0 & -\frac{1}{b^2} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix} - 1 = 0 \Leftrightarrow \frac{x^2}{a^2} - \frac{y^2}{b^2} = 1, \quad a, b > 0$$

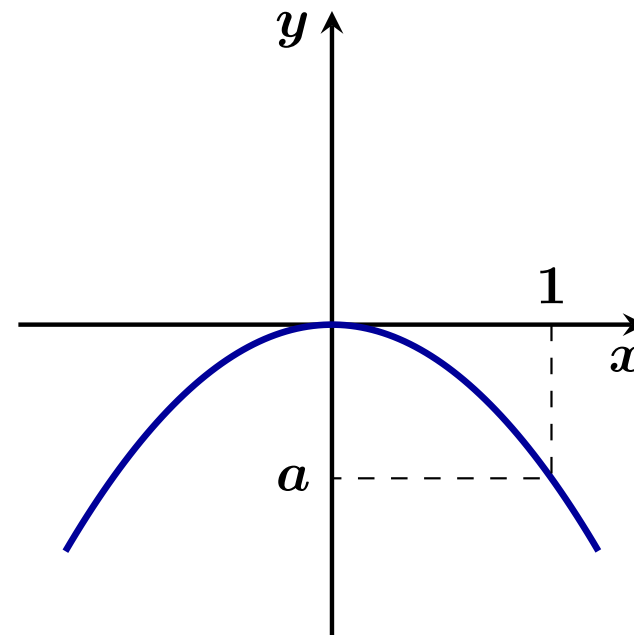


$$\begin{bmatrix} x & y \end{bmatrix} \begin{bmatrix} a & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} 0 & -1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix} = 0 \Leftrightarrow y = ax^2$$

$$a > 0$$



$$a < 0$$



Pode simplificar-se a equação geral de uma cónica

$$X^T \mathbf{A} X + \mathbf{B} X + \mu = 0$$

efetuando a diagonalização ortogonal da matriz simétrica \mathbf{A} .

Seja \mathbf{P} uma matriz ortogonal tal que

$$\mathbf{P}^T \mathbf{A} \mathbf{P} = \mathbf{D} = \begin{bmatrix} \lambda_1 & 0 \\ 0 & \lambda_2 \end{bmatrix},$$

onde os valores próprios λ_1 e λ_2 de \mathbf{A} estão ordenados do seguinte modo:

- $\lambda_1 \geq \lambda_2$, se ambos são não nulos;
- $\lambda_2 = 0$, se um dos valores próprio é nulo.

Considerando $X = P\hat{X}$ e $\hat{B} = BP$ na equação das cónicas, obtém-se

$$\hat{X}^T P^T A P \hat{X} + B P \hat{X} + \mu = \hat{X}^T D \hat{X} + \hat{B} \hat{X} + \mu = 0$$

que, para $\hat{X} = \begin{bmatrix} \hat{x} \\ \hat{y} \end{bmatrix}$ e $\hat{B} = \begin{bmatrix} \hat{\delta} & \hat{\eta} \end{bmatrix}$, é equivalente a

$$\begin{bmatrix} \hat{x} & \hat{y} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \lambda_1 & 0 \\ 0 & \lambda_2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \hat{x} \\ \hat{y} \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} \hat{\delta} & \hat{\eta} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \hat{x} \\ \hat{y} \end{bmatrix} + \mu = 0$$



$$\lambda_1 \hat{x}^2 + \lambda_2 \hat{y}^2 + \hat{\delta} \hat{x} + \hat{\eta} \hat{y} + \mu = 0,$$

onde o termo cruzado (termo em “ xy ”) foi eliminado. A técnica para eliminar os termos $\hat{B}\hat{X}$ ou μ , quando possível, será mostrada nos exemplos.

Nota: Se $|P| > 0$, esta mudança de variável corresponde a uma rotação.

$$x^2 + y^2 + 4xy - 2x + 2y - 6 = 0$$



$$X^T \mathbf{A} X + \mathbf{B} X - 6 = 0$$

com

$$X = \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix}, \quad \mathbf{A} = \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ 2 & 1 \end{bmatrix}, \quad \mathbf{B} = \begin{bmatrix} -2 & 2 \end{bmatrix}.$$

No **Exemplo 5** do **Capítulo 5** (slide 5-17) efetuou-se a diagonalização ortogonal da matriz simétrica \mathbf{A} , tendo-se obtido

$$\mathbf{P}^T \mathbf{A} \mathbf{P} = \begin{bmatrix} 3 & 0 \\ 0 & -1 \end{bmatrix} \quad \text{com} \quad \mathbf{P} = \begin{bmatrix} \frac{\sqrt{2}}{2} & -\frac{\sqrt{2}}{2} \\ \frac{\sqrt{2}}{2} & \frac{\sqrt{2}}{2} \end{bmatrix}$$

uma **matriz ortogonal**.

Considerando $X = P \hat{X}$, obtém-se

$$\hat{X}^T P^T A P \hat{X} + B P \hat{X} = 6.$$

Tomando $\hat{X} = \begin{bmatrix} \hat{x} \\ \hat{y} \end{bmatrix}$ e atendendo a que $B P = \begin{bmatrix} 0 & 2\sqrt{2} \end{bmatrix}$, obtém-se

$$3\hat{x}^2 - \hat{y}^2 + 2\sqrt{2}\hat{y} = 6 \Leftrightarrow 3\hat{x}^2 - (\hat{y}^2 - 2\sqrt{2}\hat{y} + 2) = 6 - 2$$

$$\Leftrightarrow 3\hat{x}^2 - \underbrace{(\hat{y} - \sqrt{2})^2}_{\tilde{y}} = 4$$

$$\tilde{x} = \hat{x}$$

$$\Leftrightarrow \frac{\tilde{x}^2}{\frac{4}{3}} - \frac{\tilde{y}^2}{4} = 1.$$

Esta última é a equação reduzida de uma **hipérbole**.

Nota: A mudança de variável $\tilde{y} = \hat{y} - \sqrt{2}$ corresponde a uma translação.

$$2x^2 + y^2 + 12x + 4y + 18 = 0$$

$$\Leftrightarrow$$

$$2(x^2 + 6x + 9) - 18 + (y^2 + 4y + 4) - 4 + 18 = 0$$

$$\Leftrightarrow$$

$$2(\underbrace{x+3}_{\tilde{x}})^2 + (\underbrace{y+2}_{\tilde{y}})^2 = 4$$

$$\Leftrightarrow$$

$$\frac{\tilde{x}^2}{2} + \frac{\tilde{y}^2}{4} = 1.$$

Esta última é a equação reduzida de uma **elipse**.

$$2x^2 + 12x + 3y + 15 = 0$$

$$\Updownarrow$$

$$2(x^2 + 6x + 9) - 18 + 3y + 15 = 0$$

$$\Updownarrow$$

$$2(\underbrace{x+3}_{\tilde{x}})^2 + 3(\underbrace{y-1}_{\tilde{y}}) = 0$$

$$\Updownarrow$$

$$\tilde{y} = -\frac{2}{3} \tilde{x}^2.$$

Esta é a equação reduzida de uma **parábola**.

Exemplo 4: $2x^2 + y^2 + 12x + 4y + 24 = 0$



$$2(x^2 + 6x + 9) - 18 + (y^2 + 4y + 4) - 4 + 24 = 0$$



$$2(x + 3)^2 + (y + 2)^2 = -2.$$

Esta é a equação de um **conjunto vazio**.

Exemplo 5: $2x^2 + y^2 + 12x + 4y + 22 = 0$



$$2(x + 3)^2 + (y + 2)^2 = 0.$$



$$x = -3 \quad \text{e} \quad y = -2.$$

Esta é a equação de um **ponto**.

Situações degeneradas que podem ocorrer:

1. $\frac{x^2}{a^2} + \frac{y^2}{b^2} = -1 \rightarrow$ conjunto vazio;

2. $\frac{x^2}{a^2} = -1 \rightarrow$ conjunto vazio;

3. $\frac{x^2}{a^2} + \frac{y^2}{b^2} = 0 \rightarrow$ um ponto (origem do referencial);

4. $\frac{x^2}{a^2} = 0 \rightarrow$ duas retas coincidentes (eixo Oy , $x = 0$);

5. $\frac{x^2}{a^2} = 1 \rightarrow$ duas retas estritamente paralelas ($x = \pm a$);

6. $\frac{x^2}{a^2} - \frac{y^2}{b^2} = 0 \rightarrow$ duas retas concorrentes ($y = \pm \frac{b}{a}x$).

Identificação da cónica representada pela equação

$$\lambda_1 x^2 + \lambda_2 y^2 + \mu = 0.$$

Caso 1. λ_1 e λ_2 têm o mesmo sinal, ou seja, $|A| > 0$

μ e λ_1 têm sinais contrários	elipse
μ e λ_1 têm o mesmo sinal	conjunto vazio
$\mu = 0$	um ponto: $(0, 0)$

Caso 2. λ_1 e λ_2 têm sinais contrários, ou seja, $|A| < 0$

$\mu \neq 0$	hipérbole
$\mu = 0$	duas retas concorrentes: $y = \pm \sqrt{-\frac{\lambda_1}{\lambda_2}} x$

Identificação da cónica representada pela equação (onde $|A| = 0$)

$$\lambda_1 x^2 + \eta y + \mu = 0.$$

Caso 1. $\eta \neq 0 \rightarrow$ **parábola**

Caso 2. $\eta = 0$

μ e λ_1 têm o mesmo sinal	conjunto vazio
μ e λ_1 têm sinais contrários	duas retas estritamente paralelas: $x = \pm \sqrt{-\frac{\mu}{\lambda_1}}$
$\mu = 0$	duas retas coincidentes: $x = 0 \text{ (eixo } Oy)$

A equação geral (na forma matricial) de uma quádrlica é

$$X^T \mathbf{A} X + \mathbf{B} X + \mu = 0, \quad (1)$$

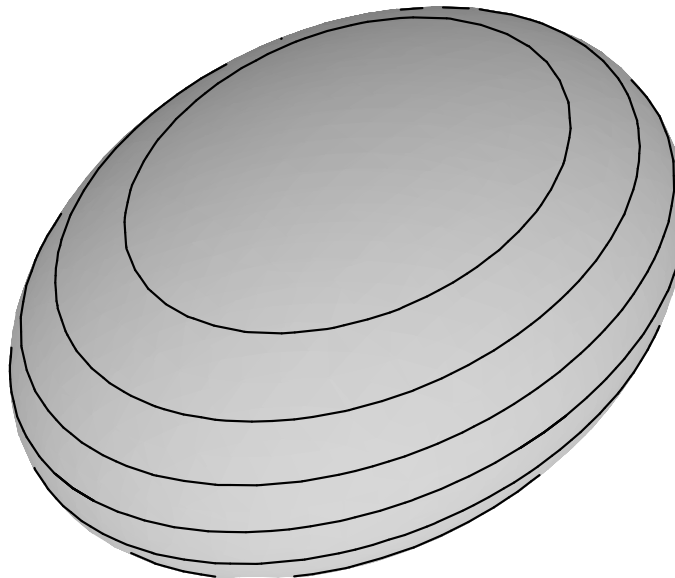
com \mathbf{A} matriz simétrica 3×3 não nula, \mathbf{B} matriz 1×3 , $X \in \mathbb{R}^3$ e $\mu \in \mathbb{R}$.

A partir desta equação geral podem ser obtidas as equações reduzidas das quádrlicas por um processo análogo ao levado a cabo para as cónicas:

1. “rotação” dos eixos (diagonalização ortogonal de \mathbf{A}) e
2. “translação” dos eixos.

Exercício: Determine as interseções com os planos coordenados ($x = 0$, $y = 0$ e $z = 0$) de todas as quádrlicas apresentadas nos próximos 5 slides.

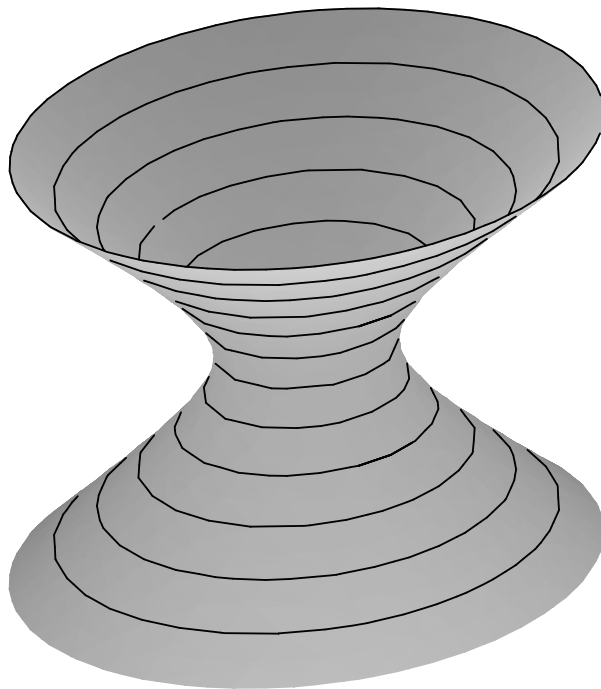
Equação reduzida de um **elipsóide**: $\frac{x^2}{a^2} + \frac{y^2}{b^2} + \frac{z^2}{c^2} = 1.$



Nota: No caso particular $a = b = c$, tem-se uma **esfera**.

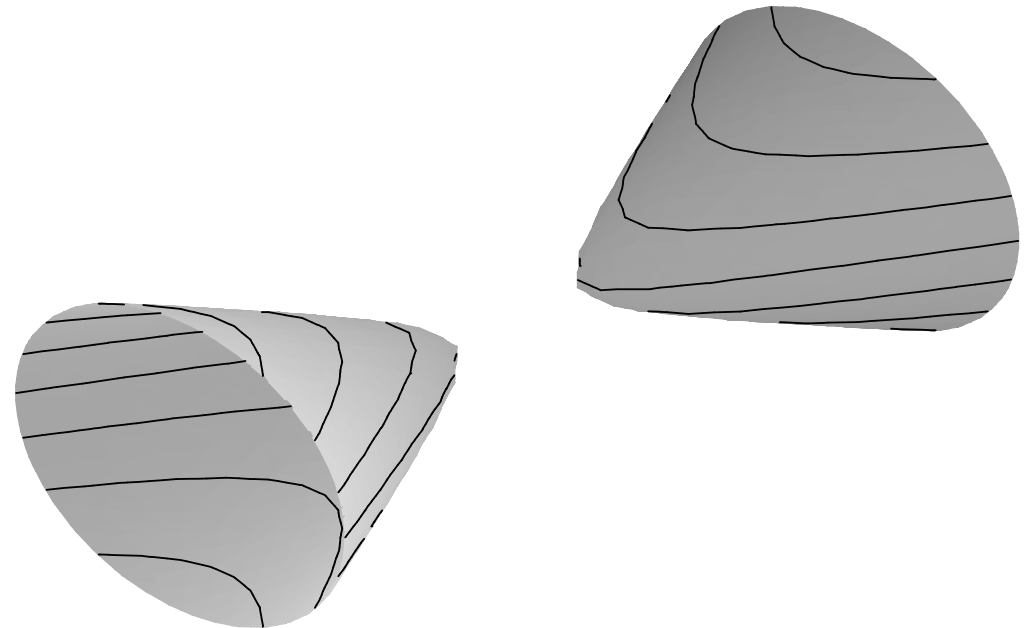
**Equação reduzida de um
hiperbolóide de uma folha:**

$$\frac{x^2}{a^2} + \frac{y^2}{b^2} - \frac{z^2}{c^2} = 1.$$

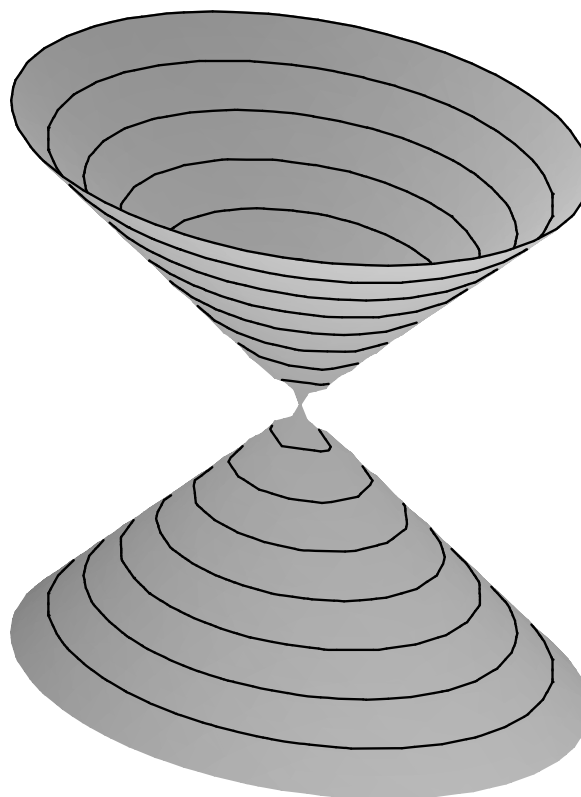


**Equação reduzida de um
hiperbolóide de duas folhas:**

$$\frac{x^2}{a^2} - \frac{y^2}{b^2} - \frac{z^2}{c^2} = 1.$$

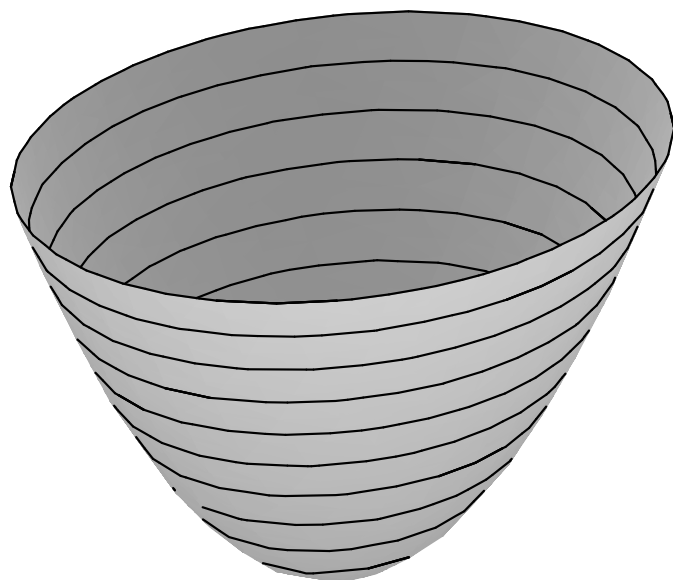


Equação reduzida de um **cone**: $\frac{x^2}{a^2} + \frac{y^2}{b^2} - \frac{z^2}{c^2} = 0$.



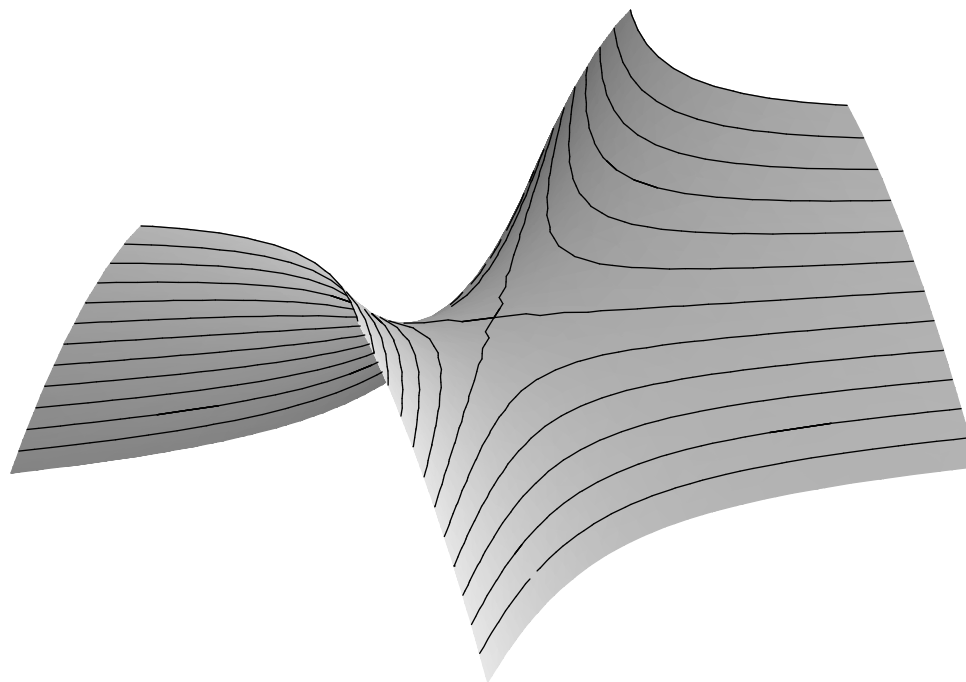
Equação reduzida de um
parabolóide elíptico:

$$z = \frac{x^2}{a^2} + \frac{y^2}{b^2}.$$



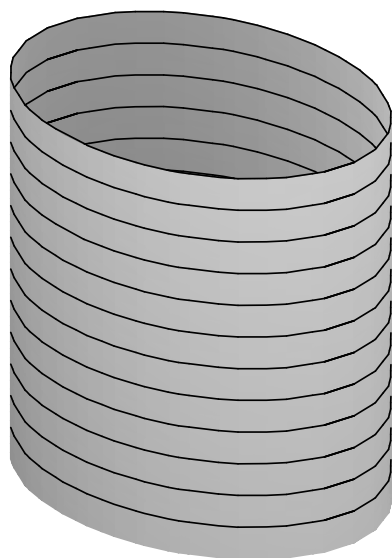
Equação reduzida de um
parabolóide hiperbólico:

$$z = \frac{x^2}{a^2} - \frac{y^2}{b^2}.$$



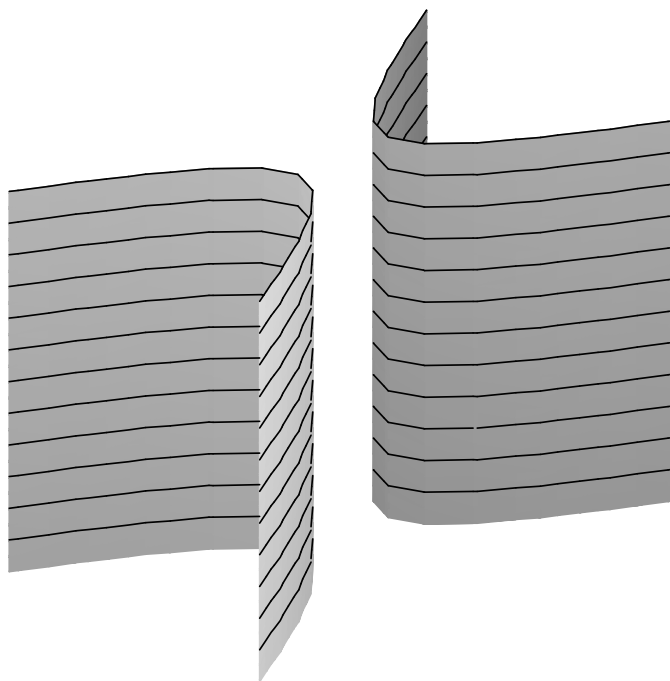
Equação reduzida de
um **cilindro elíptico**:

$$\frac{x^2}{a^2} + \frac{y^2}{b^2} = 1.$$



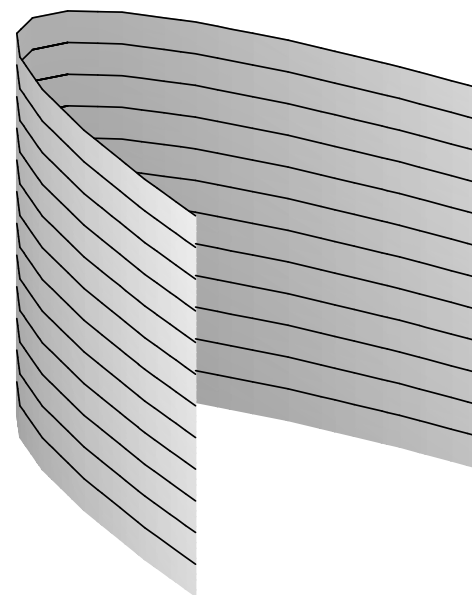
Equação reduzida de
um **cilindro hiperbólico**:

$$\frac{x^2}{a^2} - \frac{y^2}{b^2} = 1.$$



Equação reduzida de
um **cilindro parabólico**:

$$y = ax^2.$$



$$-8x^2 - 8y^2 + 10z^2 + 32xy - 4xz - 4yz - 24 = 0$$



$$X^T \mathbf{A} X = 24,$$

com

$$X = \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \end{bmatrix} \quad \text{e} \quad \mathbf{A} = \begin{bmatrix} -8 & 16 & -2 \\ 16 & -8 & -2 \\ -2 & -2 & 10 \end{bmatrix}.$$

Como os valores próprios de A são **12**, **6** e **-24**, existe P ortogonal tal que

$$P^T \mathbf{A} P = D = \begin{bmatrix} \mathbf{12} & 0 & 0 \\ 0 & \mathbf{6} & 0 \\ 0 & 0 & \mathbf{-24} \end{bmatrix}.$$

Considerando $X = P \hat{X}$ na equação geral, com $\hat{X} = \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \end{bmatrix}$, obtém-se

$$X^T \mathbf{A} X = 24 \Leftrightarrow \hat{X}^T \mathbf{D} \hat{X} = 24$$

$$\Leftrightarrow 12\hat{x}^2 + 6\hat{y}^2 - 24\hat{z}^2 = 24$$

$$\Leftrightarrow \frac{\hat{x}^2}{2} + \frac{\hat{y}^2}{4} - \hat{z}^2 = 1$$

que é a **equação reduzida** de um **hiperbolóide de uma folha**.

Nota: As interseções com os eixos coordenados são:

$$\begin{array}{lll} \hat{x} = 0 & \rightarrow & \frac{\hat{y}^2}{4} - \hat{z}^2 = 1 \quad \text{hipérbole no plano } \hat{y}O\hat{z} \\ \hat{y} = 0 & \rightarrow & \frac{\hat{x}^2}{2} - \hat{z}^2 = 1 \quad \text{hipérbole no plano } \hat{x}O\hat{z} \\ \hat{z} = 0 & \rightarrow & \frac{\hat{x}^2}{2} + \frac{\hat{y}^2}{4} = 1 \quad \text{elipse no plano } \hat{x}O\hat{y} \end{array}$$

Identificação da quádrica representada pela equação

$$\lambda_1 x^2 + \lambda_2 y^2 + \lambda_3 z^2 + \mu = 0.$$

Caso 1. λ_1 , λ_2 e λ_3 têm o mesmo sinal

μ e λ_1 têm sinais contrários	elipsóide
μ e λ_1 têm o mesmo sinal	conjunto vazio
$\mu = 0$	ponto (0, 0, 0)

Caso 2. λ_1 e λ_2 têm o mesmo sinal que é contrário ao de λ_3

μ e λ_1 têm sinais contrários	hiperbolóide de uma folha
μ e λ_1 têm o mesmo sinal	hiperbolóide de duas folhas
$\mu = 0$	cone

Identificação da quádrica representada pela equação

$$\lambda_1 x^2 + \lambda_2 y^2 + \eta z + \mu = 0.$$

Caso 1. λ_1 e λ_2 têm o mesmo sinal

$\eta \neq 0 \rightarrow$ **parabolóide elíptico**

μ e λ_1 têm sinais contrários	<i>cilindro elíptico</i>
μ e λ_1 têm o mesmo sinal	conjunto vazio
$\mu = 0$	eixo Oz

Caso 2. λ_1 e λ_2 têm sinal contrário

$\eta \neq 0 \rightarrow$ **parabolóide hiperbólico**

$\mu \neq 0$	<i>cilindro hiperbólico</i>
$\mu = 0$	dois planos concorrentes $y = \pm \sqrt{-\frac{\lambda_1}{\lambda_2}} x$ que se interseitam no eixo Oz

Identificação da quádrica representada pela equação

$$\lambda_1 x^2 + \eta y + \mu = 0.$$

Caso 1. $\eta \neq 0 \rightarrow$ *cilindro parabólico*

Caso 2. $\eta = 0$

μ e λ_1 têm sinais contrários	dois planos estritamente paralelos: $x = \pm \sqrt{-\frac{\mu}{\lambda_1}}$
μ e λ_1 têm o mesmo sinal	conjunto vazio
$\mu = 0$	dois planos coincidentes: plano yOz

Nota: Na equação $\lambda_1 x^2 + \eta y + \nu z + \mu = 0$, o termo em z elimina-se com uma oportuna escolha da base do espaço próprio associado a zero.